



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE**

CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL AUGUSTA

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE
MUNICIPAL AUGUSTA**
Biênio 2020/2021

Local: Microsoft Teams

<https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3a7649d9d243cd4fa89b18aa85f9c32da7%40thread.tacv2/1597799833064?context=%7b%22id%22%3a%22f398df9c-fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%22%2c%22oid%22%3a%22c44e77e8-b5fb-4617-9bff-70a60313aa26%22%7d>

Data: 02/09/2020

Horário: das 19:00 as 21:00

I. PAUTA:

1. Aprovação da pauta.
2. Informes gerais:
 - a. Indicação da Secretaria da Educação.
 - b. E-mail e Drive do Conselho.
 - c. Publicação da Ata no site da SVMA.
 - d. Providências quanto a questão das árvores suprimidas na Rua Caio Prado.
3. Aprovação Regimento Interno.
4. Apresentação do projeto do parque e muro.

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

1. Aprovação da pauta

A pauta foi aprovada por e-mail na semana anterior a esta reunião, sem ressalvas.

2. Informes gerais

Sergio Carrera informou por meio de chat prévio à reunião que, conforme sinalizou na reunião anterior, não poderá estar nesta e nas próximas reuniões devido a trabalho, fato que foi compreendido e aceito pelo restante dos participantes do Conselho. Ele também solicitou o mapa de manejo e questionou quem está fiscalizando e

acompanhando os trabalhos de manejo da empresa terceirizada. Tamires pretende inserir em breve este documento no drive do e-mail do Conselho.

a. Indicação da Secretaria da Educação

A resposta da Secretaria Municipal de Educação chegou ontem com os nomes indicados, então o convite para esta reunião não teve tempo hábil para ocorrer. A titular será Claudia Rosa de Oliveira e a suplente será Andréa Célia Cristina Gomes de Bento Gimenez. Elas devem ser convocadas a partir da próxima reunião.

b. E-mail e Drive do Conselho

Maurício criou recentemente o e-mail cgparqueaugusta@gmail.com. As próximas convocações ocorrerão por este e-mail, bem como gestão do calendário. No drive, serão organizados os arquivos e as pastas de documentos contendo atas, Regimento Interno, ofícios, requerimentos e outros documentos pertinentes à atuação do Conselho Gestor. Tamires, Ana e Maurício terão a senha e farão a gestão dos documentos e mensagens. Os demais membros poderão visualizar os documentos que estiverem disponíveis no Drive.

c. Publicação da Ata no site da SVMA

Tamires informou que a lei indica a necessidade de publicar as atas dos Conselhos Gestores no site da SVMA. Ela vai solicitar a criação da página do parque no site da SVMA para que estes documentos constem lá. No DO, vamos apenas referenciar os extratos das atas e o link de acesso a elas.

d. Providências quanto à questão das árvores suprimidas na Rua Caio Prado

Ontem, 01/09/2020, o Maurício foi comunicado por um morador que árvores plantadas por ativistas na calçada da Caio Prado foram podadas / arrancadas, e hoje a Célia Marcondes comentou em chat que este ato pode ter ocorrido há até 4 dias atrás.

Tamires criou uma pasta no Drive com o nome "Requerimentos" e começou a esboçar o primeiro requerimento do Conselho, solicitando informações e esclarecimentos à SVMA e Subprefeitura da Sé sobre a remoção de árvores da Caio Prado e impermeabilização da calçada no lugar onde elas ficavam. Tamires e pessoas da Subprefeitura estão investigando esta questão e tiveram a impressão de que não foi um ato aleatório, e existe a hipótese de ter havido dano por conta dos caminhões que passam no local, ou pode ter havido reforma / reparo de alguma concessionária (Sabesp ou outra) no local que afetou as árvores. Ela viu que o prédio nº 247 da Caio Prado possui uma câmera voltada para o local e que pode ter gravado a ação. Ela garante que, até onde foi possível apurar, não foi a subprefeitura nem a SVMA, nem ninguém contratado pela prefeitura, que fez o corte nas árvores, mas vai mandar o requerimento mesmo assim para ter certeza.

Tamires lembra que devemos ter calma antes de acusar qualquer órgão sobre o que houve, e que o promotor Silvío Marques também está avisado e acompanhando. Célia Marcondes, em chat, propôs replantar as árvores danificadas. Maurício lembrou que estão refazendo as calçadas na região, por isso inicialmente pensaram que poderia ter sido a Subprefeitura. Tatiana Bianconcini vai falar com vizinhos que moram no prédio nº 247 para tentar obter imagens que nos indiquem os responsáveis. Também citou que recentemente ocorreram obras de instalação de dutos para as

concessionárias na região, havendo várias possibilidades para explicar o manejo irregular.

3. Aprovação Regimento Interno

O Regimento Interno foi enviado por e-mail em 26/08/2020 e aprovado sem ressalvas. Segundo Tamires, amanhã, 03/09/20, sairá a aprovação do Regimento Interno por meio de portaria da SVMA.

4. Apresentação do projeto do parque e muro

Tamires informou que já existe um protocolo definido para solicitações ligadas às obras no Parque Augusta, vinculado às vistorias. Podemos tanto propor algum assunto a ser abordado pelo conselheiro da vez na vistoria, ou solicitar inserção de alguma solicitação no relatório de cada vistoria. Este sistema é importante pois conta com o acompanhamento de todos os envolvidos nas obras de implantação, em especial pelo Silvio Marques. A próxima vistoria ainda vai ser marcada. Tamires pediu para limparem o mato do terreno e fecharem os buracos abertos pelos arqueólogos pois ela mesma, que conhece o terreno, caiu em um deles. Maurício vai ser o próximo conselheiro a ir à vistoria, portanto deve fazer a ponte levando eventuais demandas do Conselho. Depois do Maurício, temos a participação de Tatiana Rodrigues, Raquel Blaque e Claudete Lindoso, nesta ordem.

O projeto passou por aprovações em todas as instâncias possíveis, portanto devemos levar isso em conta ao levantar questionamentos e propostas a essa altura. A prospecção arqueológica segue em andamento e tem previsão de conclusão em 18/09. Ainda há muitos detalhes a consolidar, inclusive ligados ao próprio muro. Temos hoje na reunião a participação da Isabella Armentano, Arquiteta e Diretora; Juliana Maróstica, Engenheira Civil; Ingrid Bisterzo, Arquiteta; e o Lucas Lavecchia, Arquiteto, todos da Divisão de Implantação, Projetos e Obras, além da Camila Pedron, conselheira e representante do DPH. Sendo que o Lucas Lavecchia, desenhou o muro detalhadamente trecho a trecho, pois está auxiliando e compondo diretamente a equipe da Arqueologia.

Ingrid iniciou a explanação sobre o projeto apresentando uma linha do tempo que vai desde a apresentação de um projeto-síntese elaborado em maio/2017 a partir da proposição de 4 projetos diferentes de parque à prefeitura, pelo Movimento Parque Augusta, Metro Arquitetos, Parque Augusta 100% Verde e pelo arquiteto Tiago Cesário Gomes, passando pelo acordo com as construtoras e transferência do terreno ao município, pelas alterações e aprovações do projeto executivo final para o parque e a Rua Gravataí elaborado pela Setin, a intervenção do IPHAN no terreno e a determinação de realização de uma prospecção arqueológica no local, o início do restauro da Casinha e do portão da Rua Caio Prado até o momento atual, com a iminente finalização dos restauros e do trabalho de prospecção arqueológica, o manejo arbóreo e a recente autorização do Iphan para início das obras da Fase 1 – edifício administrativo.

O projeto Executivo conta com as seguintes estruturas:

- Portão da Rua Caio Prado – portão remanescente do Colégio Des Oiseaux, está em fase final de restauro. Faltam apenas as janelas, a segunda demão de tinta e instalação de passarela acessível nesta entrada. Ele conta com duas salas – uma será uma guarita com estrutura de vigilância e outra será um espaço expositivo e com informações turísticas.

- Casinha – como seu uso não foi definido ainda, está sendo considerado um espaço multiuso. Falta a instalação de piso em alguns pontos, 2ª demão de tinta e a construção dos banheiros acessíveis e da copa (cujas fundações já foram feitas). Os arqueólogos aproveitaram que houve perfuração do solo para as fundações e também realizaram prospecção no local.
- Edifício administrativo – situado na esquina da Rua Augusta com a Rua Marquês de Paranaguá, contará com banheiros acessíveis para o público, vestiário e copa para os funcionários e salas administrativas. A laje do edifício administrativo será uma praça e contará com um acesso para a rua, uma arquibancada levando ao térreo e uma passarela que descerá até o bosque.
- Deque elevado – em frente à arquibancada será instalado um deque elevado feito de madeira plástica, que poderá ser usado como um palco e terá diversas utilidades. Sendo um deque, não será impermeável.
- Cachorródromo – situado no meio do parque, em área aberta e com ampla exposição ao sol devido a determinação do Controle de Zoonoses. Será gradeado e dividido em área para cachorros grandes e pequenos. Conterá com bebedouro para cães e bancos, além de duas entradas, sendo uma delas acessível. Outra determinação da Zoonoses é o chão de terra. Precisar de manutenção constante.
- Clareira – espaço aberto multiuso perto da Rua Caio Prado, terá topografia irregular e será livre de obstáculos físicos e visuais.
- Parquinho e Academia da 3ª idade – contará com piso emborrachado (determinação da prefeitura) com desenhos circulares de diversas cores, brinquedos e equipamentos de academia ao ar livre.
- Portarias – serão 5 ao todo, sendo três para o público (uma na Caio Prado e duas na Rua Augusta) e duas exclusivas de serviço (na Rua Caio Prado e na Rua Marquês de Paranaguá). Todas as entradas públicas contarão com posto de vigilância. Todas as entradas contarão com faixas de pedestre em frente ou próximas. Haverá protocolos das portarias para evitar que crianças saiam do parque desacompanhadas, dentre outros visando cuidado patrimonial e humano.
- Redário – situado em frente à casinha e dentro do bosque, contará com toras de madeira para os frequentadores amarrarem redes.
- Área de Slackline – na área central do parque, também contará com toras de madeira para amarrar o slackline. Redes e slacklines não serão permitidos em áreas fora destes pontos e não poderão ser amarrados nas árvores.
- Área de manejo – situada junto à Rua Marques de Paranaguá, será uma área técnica para apoio ao funcionamento e zeladoria do parque. Conterá com acesso de serviço, entrada para carros e caminhões, local para armazenar galhos e composteira. Apenas os funcionários poderão acessar esta área. Se conectará com a parte de trás do edifício administrativo.
- Percursos - haverá percursos de terra batida, pedrisco e concreto desempenado. Os percursos avançam em todos os equipamentos do parque, especialmente o de concreto, que segue determinações de acessibilidade física e levam em conta a máxima autonomia de pessoas com deficiência e com dificuldade de locomoção. A passarela será de grade metálica e será acessível também.

Ana Banin questionou sobre se o parquinho não está muito próximo da entrada da Rua Augusta e se não haverá risco de crianças irem para a rua com facilidade. Tamires explicou que o parquinho não é tão próximo assim e que haverá protocolos junto às guaritas de cuidado às crianças e pessoas vulneráveis. Tatiana Bianconcini questionou os caminhos de concreto dentro do bosque, promovendo impermeabilização do solo e que talvez houvesse outras opções acessíveis. Raquel Blaque ponderou sobre a grande distância que uma pessoa em cadeira de rodas precisará percorrer para chegar ao parque entrando pela entrada de cima da Rua Augusta (passando pela praça e pela passarela) e questionou o uso de metal como material da passarela.

Lucas tomou a palavra e explicou sobre o muro de tijolos da Rua Augusta. É ele quem está desenhando à mão e em Autocad todas as seções do muro a fim de embasar posterior decisão conjunta em torno do seu destino. Ele explicou que foi estabelecida uma metodologia para a avaliação do muro que consistiu em separá-lo por seções demarcadas pelas pilastras, totalizando 42 trechos. O muro sofreu muitas alterações ao longo do tempo. Ele foi construído com 3 tipos diferentes de tijolos, provavelmente de olarias locais. O levantamento começou no trecho 1, próximo à esquina com a Rua Caio Prado, e foi até o trecho 42, na esquina com a Rua Marquês de Paranaguá.

Verificou-se certa variedade construtiva, com diferentes soluções para diferentes trechos e necessidades do terreno, contando com arcos e pilares. O muro acompanha a subida da rua. Os arcos foram incorporados à construção a partir do trecho 28, acompanhando uma maior inclinação da rua. Neste trecho, os arcos tem a função de arrimo para todo o peso da rua e do trânsito local. O muro sofreu interferência de árvores de pequeno e grande porte, que cresceram dentro e ao redor dele em vários pontos, criando deformações e instabilidades. Dos trechos 40 ao 42 o muro sofreu intensa descaracterização, sendo hoje construído inteiramente com bloco de cimentos. Algumas das patologias sofridas pela estrutura envolvem eflorescência (quando os tijolos sem tratamento e impermeabilização são expostos à água e perdem minerais, ficando enfraquecidos; limo e fungos; perda de tijolos e argamassa (podendo levar à perda de estabilidade). Ou seja, há diversos problemas estruturais, alguns deles sérios. Foram abertas 4 ou 5 trincheiras em torno do muro para verificar o estado das bases e arrimos.

Dentro do bosque, perto do muro com o terreno da PUC, foi encontrada uma estrutura que consiste em uma base robusta de tijolos e cimentos, de uso desconhecido, além de lajotinhas levando ao terreno da PUC. Isso indica que estes terrenos foram um só há muitos anos atrás. No resto do terreno também foram encontrados caminhos, caixas pluviais, fossa séptica, além de diversas impermeabilizações do solo e entulho. O método de prospecção arqueológica consistiu em cavar buracos de 10cm por vez, peneirar a terra, coletar e catalogar o material encontrado, desenhar o local e ir escavando até se esgotar o potencial daquela área.

Tamires sugeriu que a pauta de uma das próximas reuniões seja a equipe de arqueologia mostrar os achados arqueológicos e conclusões a que chegaram com a prospecção arqueológica. Após o término da prospecção no dia 18/09, ainda haverá semanas de trabalho com análises e elaboração de relatórios sobre os artefatos e construções encontrados, bem como o estado do muro. A partir destes relatórios, será possível dialogar para entender o que será feito com o muro. Os critérios para a

tomada de decisão em torno desta estrutura levarão em conta, nesta ordem de prioridade: segurança das pessoas e estabilidade da construção; menor impacto possível no projeto executivo já aprovado; equação final entre estas e outras variáveis. Segundo Tamires, uma das diretrizes da coordenadora da prospecção, Paula Nishida, é manter o que for possível, intervindo pontualmente no que for necessário. O processo decisório contará com o relatório final que será direcionado para o IPHAN, que realizará a avaliação final e proverá instruções para lidar com o muro e os remanescentes. Este processo será longo e provavelmente se estenderá para além da nossa próxima reunião. Ana Banin solicitou que o Conselho seja amplamente informado do andamento das decisões e movimentações, tendo acesso também aos relatórios e discussões. Tamires sugeriu uma eventual reunião extraordinária caso haja definição sobre o muro em data anterior a da nossa próxima reunião (30/09/2020).

A equipe técnica da prefeitura foi parabenizada por diversos conselheiros, que destacaram o trabalho intenso, sério e de alto nível realizado em prol da municipalidade.

Tamires sugeriu como pauta para a próxima reunião começarmos a discutir o modelo de gestão e formas de uso do parque, pois teremos muito trabalho pela frente e ele se relaciona muito com o trabalho que está sendo realizado de prospecção. Conversando com Paula Nishida, Tamires acredita que existe um grande potencial para criação de uma nova categoria de parque – Parque Arqueológico Urbano, que só existe no exterior. Também explicou que o trabalho de arqueologia vai se estender por muito tempo ainda, se incorporando à função social do parque, podendo haver novas prospecções no terreno futuramente. Além disso, ressaltou que a SVMA e outros órgãos estão sendo muito cuidadosos com os processos de tomada de decisão em torno do Parque Augusta.

Maurício perguntou o que foi decidido na reunião entre Cyrela e o Ministério Público ocorrida recentemente e sobre o projeto da Rua Gravataí. Tamires respondeu que a reunião tinha como intenção definir quando as obras da Fase 1 serão iniciadas, o que ainda não foi decidido. Ela também explicou que o foco maior agora deve ser o parque, e que o projeto para a Rua Gravataí pode ser abordado futuramente.

Ana Banin solicitou que Tamires nos envie os modelos de gestão que a prefeitura usa atualmente e que adiante a previsão de estrutura administrativa do parque (quantos funcionários de cada setor, o que será terceirizado, etc). Também ressaltou a necessidade de chegarmos a um modelo de gestão que contemple a participação popular por meio da tomada de decisão e da participação efetiva em proposição e execução de atividades diversas no cotidiano do parque, prevendo um plano de voluntariado, inclusive para atividades de zeladoria e educação. Tamires esclareceu que o modelo atual de gestão de parques municipais prevê grande centralização da prefeitura nas decisões, proposições diversas e na manutenção do parque, e que vai passá-lo para começarmos a pensar além.

Tatiana Bianconcini questionou se o grafite do tamanduá, do artista ROA, será mantido. Tamires explicou que sim, e que pode um dia vir a ser restaurado. Ana Banin se propôs a ir atrás do contato do artista. Tatiana também questionou se o princípio da restauração aplicado aos diversos itens restaurados no parque pretendia se igualar aos itens originais ou se diferenciar. Tamires explicou que as restaurações partiam do princípio da distinguibilidade, ou seja, de tornar as novas intervenções visíveis.

Tamires informou que estará de férias entre os dias 08 e 23/09/2020. Neste meio tempo, Ana Banin e Maurício podem convocar e presidir reuniões normalmente, caso seja necessário.

5. Sugestão de pauta da próxima reunião.

- a. Modelos de Gestão e Estrutura Administrativa do Parque Augusta.
- b. Apresentação do DPH sobre os achados Arqueológicos do terreno e conclusões que chegaram a partir das análises.
- c. Aprovação da pauta.

III. ENCAMINHAMENTOS

- Pauta da próxima reunião: trazer equipe da arqueologia pra falar sobre os achados arqueológicos e sobre o muro.
- Iniciar discussão sobre os modelos de gestão; Tamires deve trazer modelos atuais e estrutura administrativa do parque.
- Raquel Blaque se candidatou para ser a 3ª e Claudete Lindoso na fila das vistorias das obras no Parque Augusta.
- Tamires vai inserir mapa de compensação no Drive.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 02 de setembro de 2020

Conferência:



Tamires Carla de Oliveira
Coordenadora do Conselho Gestor

ANEXO I

**LISTA DE PRESENÇA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO
PARQUE MUNICIPAL AUGUSTA**

CONSELHEIRA/O	ENTIDADE REPRESENTADA	CONTATO(e-mail/telefone)	ASSINATURA	JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA
COORDENAÇÃO				
Tamires Carla de Oliveira	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (CGPABI)		PRESENTE	
TITULARES				
Tatiana Rodrigues Pereira	Frequentador		PRESENTE	
Maria Cristina da Silva	Frequentador		X	
Ana Claudia Banin	Frequentador		PRESENTE	
Sergio Luiz Martins Teixeira	Frequentador		X	Avisou previamente que trabalha neste horário
Denis Manoel Martins	Trabalhador		X	
Movimento Sem Teto do Centro – MSTC – Claudete Lindoso Pereira	Entidade		PRESENTE	
Camila Pedon Del Pozo Gregório	Secretaria Municipal de Cultura		PRESENTE	
Rodrigo Soares da Silva	Subprefeitura da Sé		X	Avisou previamente que tinha uma consulta médica agendada.
SUPLENTES				
Tatiana	Frequentador		PRESENTE	

Bianconcini Teixeira Mendes				
Sônia Barbosa de Souza	Frequentador		X	
Raquel Alves Patrocínio	Frequentador		PRESENTE	
Maurício Luiz Bertoni	Frequentador		PRESENTE	
Rodrigo Araujo dos Santos	Trabalhador		X	
Sociedade dos Amigos e Moradores do Bairro Cerqueira César – SAMMORC – Célia C. Marcondes Smith	Entidade		X	
Diego Brentengani Barbosa	Secretaria Municipal de Cultura		X	
André Toste Graziano	Subprefeitura da Sé		X	
CONVIDADOS				
Isabella Armentano	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (CGPABI/DIPO)		PRESENTE	
Juliana Maróstica	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (CGPABI/DIPO)		PRESENTE	
Ingrid Bisterzo	Secretaria Municipal do		PRESENTE	

	Verde e do Meio Ambiente (CGPABI/DIPO)			
Lucas Lavecchia	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (CGPABI/DIPO)		PRESENTE	